

O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DA PRÉ-ECLÂMPسيا EM GESTANTES CONTAMINADAS PELO SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Palavras-chave: Gestante; Pré-eclâmpسيا; Covid-19.

Introdução: A Pré-Eclâmpسيا (PE) é uma patologia hipertensiva que acomete gestantes previamente normotensas por volta da 20^a semana. É caracterizada pela elevação da pressão arterial sistólica (≥ 140 mmHg) e pressão arterial diastólica (≥ 90 mmHg) associada à proteinúria (≥ 300 mg/24h) (MENDOZA et al., 2020). Na sua fisiopatologia, estão inclusas além de mudanças fisiológicas, as imunológicas durante a gravidez, como a infecção pelo SARS-COV-2. **Objetivos:** Promover uma revisão integrativa de literatura sobre a ocorrência da PE em gestantes contaminadas pelo SARS-COV-2. **Metodologia:** Refere-se a um estudo exploratório, através de revisão de literatura de artigos nos idiomas em inglês e português, publicados entre anos de 2019 e 2022. Foram consultadas as bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Gestante, Pré-eclâmpسيا e Covid-19, retirados do Descritores de Ciências da Saúde (DECS). **Resultados:** Na busca bibliográfica foram previamente selecionados 111 artigos, escolhidos três mais relevantes, correspondendo a uma síntese desse estudo. A Covid-19 e PE são condições distintas que provocam uma síndrome inflamatória com mecanismos fisiopatológicos semelhantes e sinérgicos, justificando assim o aumento da incidência do segundo diagnóstico durante a pandemia ocasionada pelo SARS-COV-2 e a classificação de risco no público alvo (MENDES; REIS, 2022). A disfunção de células endoteliais causada pelo estresse oxidativo placentário e efeito antiangiogênico se manifestam através da hipertensão, proteinúria, aumento das enzimas hepáticas, insuficiência renal e até mesmo trombocitopenia e anormalidades da coagulação, obtendo assim o diagnóstico laboratorial (DE SOUZA et al., 2020; AMORIM; SOUZA; MELO, 2021). O tratamento visa controlar os níveis pressóricos e identificar sinais de gravidade para a resolução imediata da gestação. **Conclusão:** Apesar das incertezas, é visto que o sinergismo dos mecanismos fisiopatológicos das patologias pode acelerar o comprometimento das condições materno-fetais. Assim, observa-se a necessidade de atenção, prevenção e cuidado para com as gestantes infectadas, com intuito de buscar desfechos favoráveis e redução de morbimortalidade. **REFERÊNCIAS:** MENDES, L. A.; REIS, B. C. C. A ocorrência de pré-eclâmpسيا em gestantes

contaminadas pelo SARS-CoV-2: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 6, p. e9991, 21 abr. 2022. AMORIM, M. M. E. ET AL. COVID-19 and Pregnancy. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. suppl 2, p. 337-353, 2021. SOUZA, H. C. C. DE EI AL. COVID-19 e gestação: manifestações clínicas, alterações laboratoriais e desfechos maternos, uma revisão sistemática de literatura/ COVID-19 and pregnancy: clinical manifestations, laboratorial alterations and maternal endpoints, a systematic review of the literature. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 15901-15918, 10 nov. 2020.